

RUA KIYOSHI YAMAMOTO

Lei nº 3008 de 03-01-1964

Formada pela rua 9 do Jardim São Pedro

Início na rua Henrique Augusto Vogel

Término na rua João Sulinski

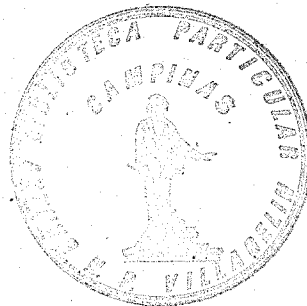
Jardim São Pedro

Obs.: Lei promulgada pelo Prefeito Ruy Hellmeister Novaes.

KIYOSHI YAMAMOTO

Kiyoshi Yamamoto nasceu em Tóquio, Japão, em 1892 e faleceu em 31-07-1963, na cidade de São Paulo. Em 1917, aos 25 anos de idade formou-se em agronomia pela Universidade Imperial de Tóquio. Iniciou sua carreira profissional na Fazenda Koiwai, pertencente à Mitsubishi, dedicando-se durante um ano à criação de cavalos e gados leiteiros. Logo casou-se, embarcou para a China, onde ficou por sete anos, trabalhando em outra propriedade da Mitsubishi, dedicada à cultura de algodão. Por seus excelentes serviços prestados à essa firma, foi enviado para o Brasil, em 1927, a fim de dirigir as atividades da empresa, principalmente na agricultura. Dedicou-se aqui à cultura de café e de arroz e à criação de gado leiteiro. Durante dez anos dedicou-se quase que exclusivamente, à Fazenda Monte D'Este, localizada entre Campinas e Mogi Mirim, imprimindo-lhe traços de uma agricultura moderna e racional. Implantou o regime de adubações verdes e químicas nos velhos cafezais, importou sementes de tungue na ilha de Formosa e estabeleceu as primeiras culturas dessa planta oleaginosa no Brasil. Plantou 60 mil pés de laranjeiras para exportação, intensificou e aprimorou a cultura do algodoeiro, do milho e da soja. Além disso, deu início à criação do gado Indu-Brasil. Fez da Monte D'Este a única organização agrícola que manteve o mesmo ritmo no controle biológico da broca do café, criando e multiplicando a "vespa Uganda". Em 1948, escreveu um trabalho sobre esse tema que, apresentado à Universidade Imperial de Tóquio, valeu-lhe o título de doutor em Ciências Agrícolas. Durante a II Guerra Mundial o dr. Yamamoto permaneceu em São Paulo, totalmente desligado de suas atividades e das empresas que dirigia, muitas das quais foram absorvidas pela Comissão de Reparações de Guerra. A Fazenda Monte D'Este, por sua organização singular, não foi tocada. O dr Kiyoshi Yamamoto foi presidente da representação do Japão junto à Comissão do IV Centenário de São Paulo. Em 1959, naturalizou-se cidadão brasileiro. É detentor dos méritos da "Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul", no grau de Oficial, e da "Ordem do Tesouro Sagrado", conferida pelo governo japonês. Foi membro, diretor e presidente de diversas entidades nipo-brasileiras e seu corpo está sepultado no Cemitério da Saudade.

8



LEI Nº 283, DE 3 DE JANEIRO DE 1964
Criação da Rua Kiyoshi Yamamoto e uma Rua da
Cidade.

A CÂMARA MUNICIPAL DECRETA E EU, PREFEITO DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS, PROMULGO A SEGUINTE LEI:

Artigo 1.º — Fica denominada Kiyoshi Yamamoto a Rua 9 do Jardim São Pedro, com início na Rua 2 e término na Rua 1 do mesmo loteamento.

Artigo 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal de Campinas, aos 3 dias janeiro de 1964.

ROY HELLMERSCHER NOVAES — Prefeito Municipal.

Publicada no Departamento do Expediente da Prefeitura Municipal, em 3 de janeiro de 1964.

LUIS G. DA SILVA LEITE — Respondendo pelo cargo de Diretor do Departamento do Expediente.



SOCIEDADE RELIGIOSA BUDISTA DA REGIÃO DE CAMPINAS

C. G. C. 44 607 265/001

Inscrição Estadual ISENTA

Rua Julio Ribeiro, 53, Fone 8.8303, CAMPINAS - Estado de São Paulo



Dr. Kiyoshi Yamamoto

Kiyoshi Yamamoto nasceu em Tóquio, em 1.892, em cuja Universidade Imperial se formou em agronomia, 25 anos mais tarde. Iniciou sua carreira profissional na Fazenda Koiwai, da firma Mitsubishi, dedicando-se durante um ano à criação de cavalos e gados leiteiros. Logo após casar-se, embarcou para a China, onde permaneceu durante 7 anos, trabalhando em outra propriedade da firma Mitsubishi, que era dedicada à cultura do algodão.

Com o prestígio alcançado junto à firma, foi enviado para o Brasil em 1.927, a fim de dirigir as atividades da firma, principalmente na agricultura. Dedicou-se aqui à cultura de café e de arroz e à criação de gado leiteiro.

Durante dez anos dedicou-se quase exclusivamente à Fazenda Monte D'Este, imprimindo-lhe traços de uma agricultura moderna e racional. Implantou o regime de adubações verdes e químicas nos velhos cafezais, importou sementes de tungue da ilha de Formosa e estabeleceu as primeiras culturas dessa planta oleaginosa no Brasil, plantou 60.000 laranjeiras para exportação, intensificou e aprimorou a cultura do algodoeiro, do milho e da soja. Além disso, deu início à criação do gado Indu-Brasil.

Fez da Fazenda Monte D'Este a única organização agrícola que manteve o mesmo ritmo no controle biológico da broca do café, criando e multiplicando a "vespa Uganda". Em 1.948 escreveu um trabalho sobre esse assunto que, apresentado à Universidade Imperial de Tóquio, valeu-lhe o título de doutor em ciências agrícolas.

Durante o período da guerra, Kiyoshi Yamamoto manteve-se em S. Paulo, totalmente desligado de suas atividades e das empresas que dirigia, das quais muitas foram absorvidas pela Comissão de Reparações de Guerra. A Fazenda Monte D'Este, por sua organização singular, não foi tocada.

O Dr. Yamamoto foi presidente da representação da Japão junto à Comissão do IV Centenário de São Paulo.

Em 1.959, naturalizou-se cidadão brasileiro. É detentor dos meritos da "Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul", grau oficial, e da "Ordem do Tesouro Sagrado", conferida pelo governo japonês.

Além de presidente e diretor de várias firmas comerciais, o líder da colônia japonesa foi presidente da Sociedade Paulista de Cultura Japonesa, ex-presidente e atual-membro do Conselho Consultivo da Aliança Cultural Brasil-Japão, presidente da Associação Brasileira de Estudos Técnicos de Agricultura, vice-presidente da Associação Central Nipo-Brasileira, em Tóquio, e ex-Presidente da Aliança Cultural Brasil-Japão.

Faleceu às 9 horas no dia 31/7/1.963 c/ 71 anos, o Dr. Kiyoshi Yamamoto, presidente da Sociedade Paulista de Cultura Japonesa.

Seu corpo foi velado na sede do Centro Cultural Brasil-Japão, na rua São Joaquim, 381, seguindo à tarde para Campinas, onde após haver ficado exposto na Fazenda Monte D'Este, conforme seu desejo expresso, foi sepultado no cemitério da Saudade.